

ESTAÇÕES DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS

BOLETIM DE AVISOS Nº 166

JUNHO/2012

VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22"W Altitude: 940m	CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S Longitude 45° 09' 03"W Altitude: 1080m	BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S Longitude 45° 34' 37"W Altitude: 830m	MUZAMBINHO Latitude 21° 20' 47"S Longitude 46° 32' 04"W Altitude: 1033m
--	---	---	---

1 - DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

Local	Temperatura média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
	74/11 ¹	2012	74/11 ¹	2012	ETP	ARM	EXC	DEF
Varginha	16,7	17,2	33,5	110,6	42,5	88,9	68,8	0,0
Carmo Minas	-	16,7	-	86,6	39,5	87,4	51,7	0,0
Boa Esperança	-	18,2	-	105,6	48,6	88,4	36,0	0,0
Muzambinho	-	*	-	*	*	*	*	*
Média	-	17,4	-	100,9	43,5	88,2	52,2	0,0

¹ Média histórica do período entre 1974 e 2011 – Varginha; ² Método Thornthwaite & Mather.

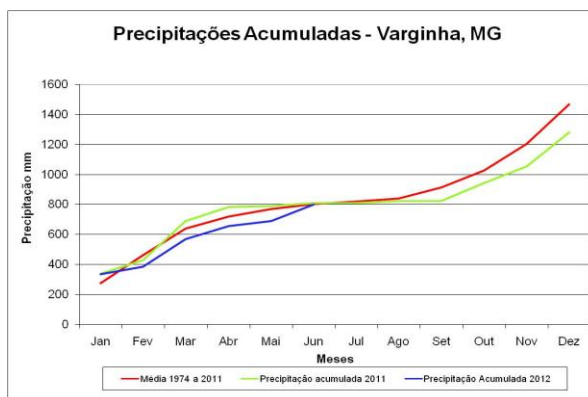
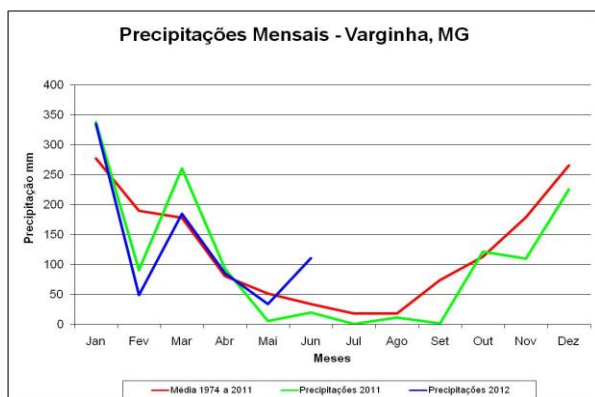
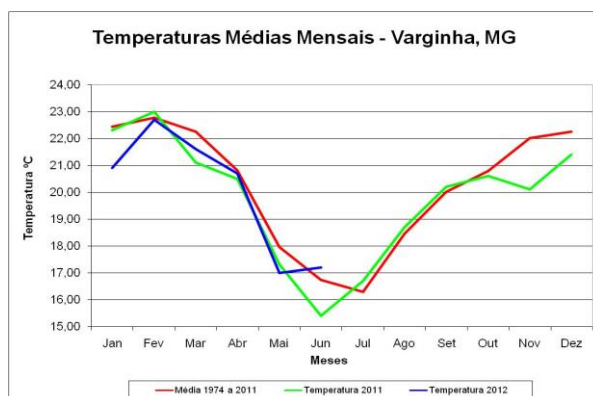
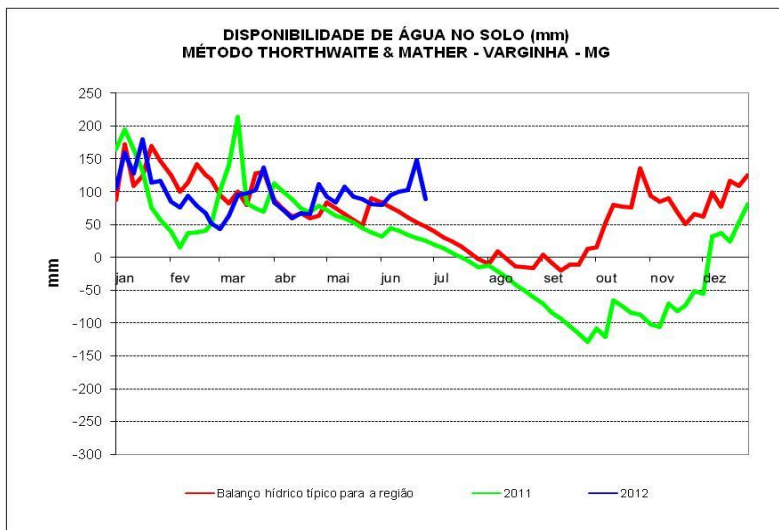
*Os dados climáticos de Muzambinho não serão publicados devido a um vandalismo ocorrido na estação meteorológica.

Local	Nº Nós/ Ramo		Enfolhamento (%)	
	99 a 11	2012	99 a 11	2012
Varginha	7,3	7,0	62,6	64,3
Carmo Minas	-	7,5	-	69,8
Boa Esperança	-	7,6	-	70,5
Muzambinho	-	8,4	-	52,6
Média	-	7,6	-	64,3

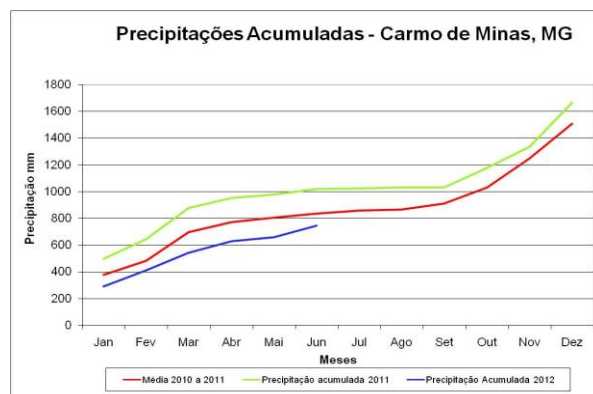
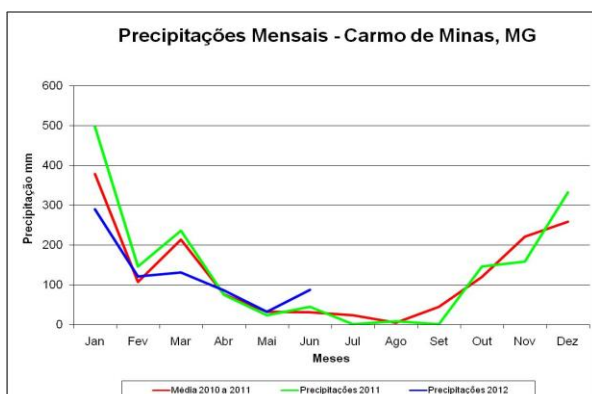
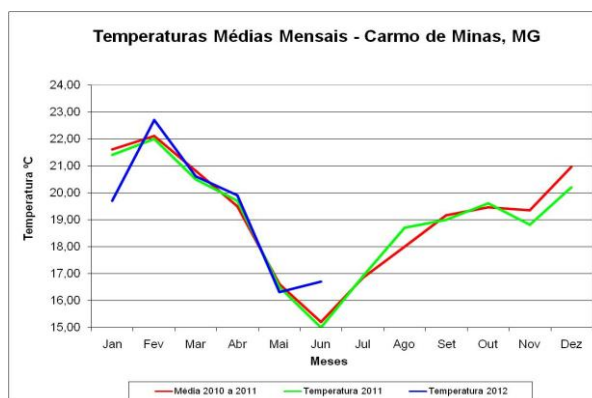
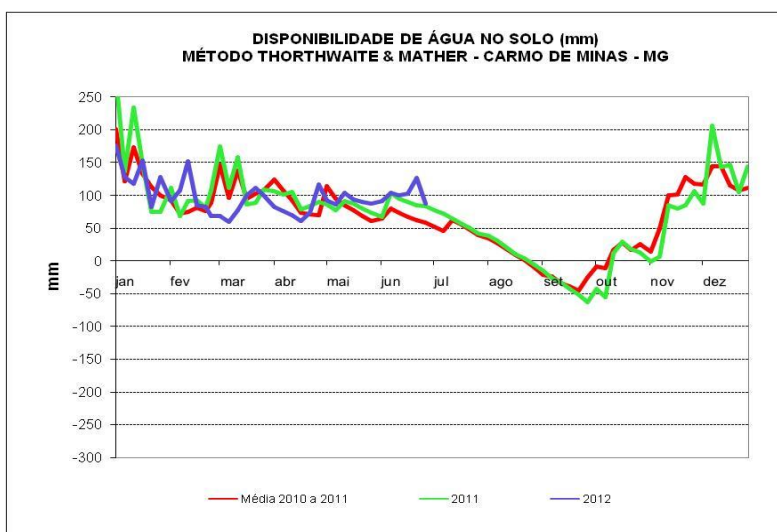
(início em setembro de 2011)

1.1- GRÁFICOS

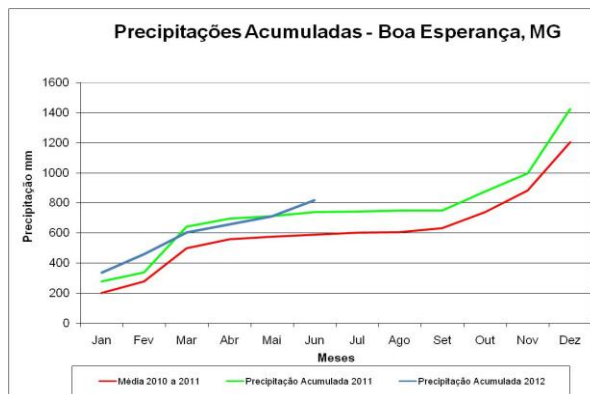
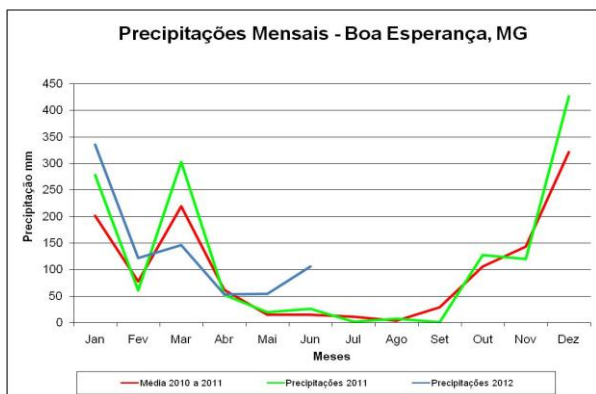
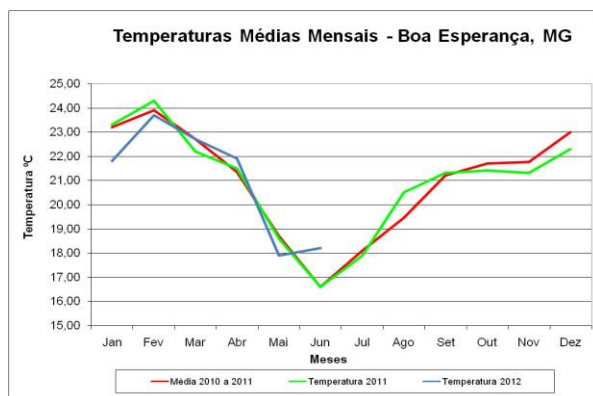
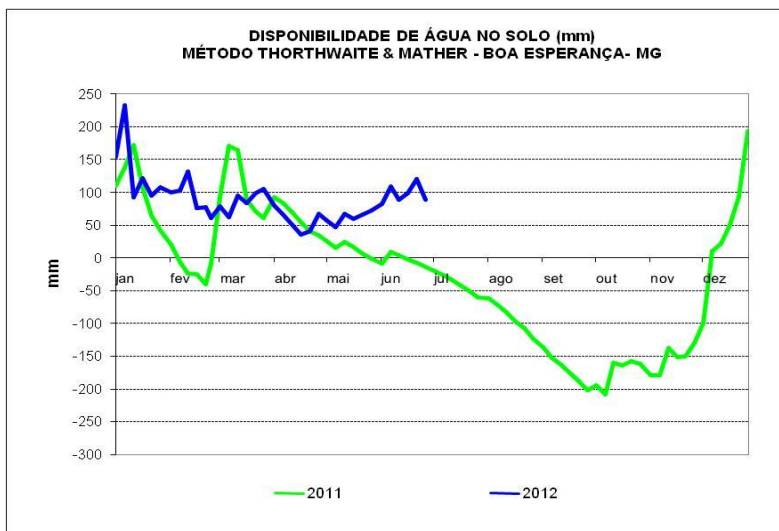
VARGINHA – MG



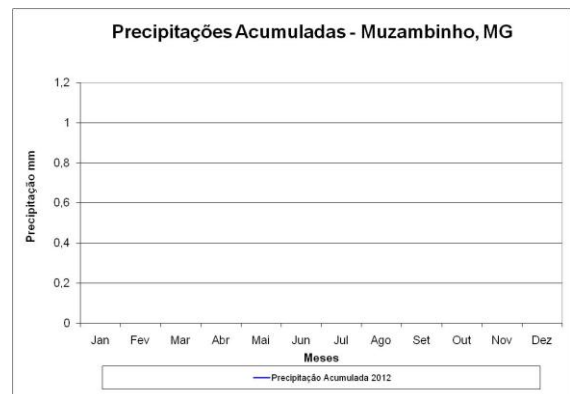
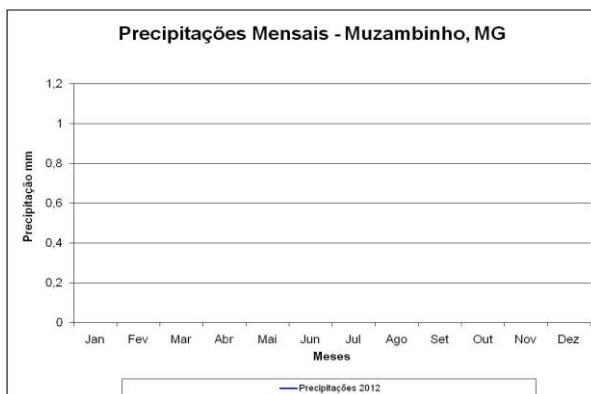
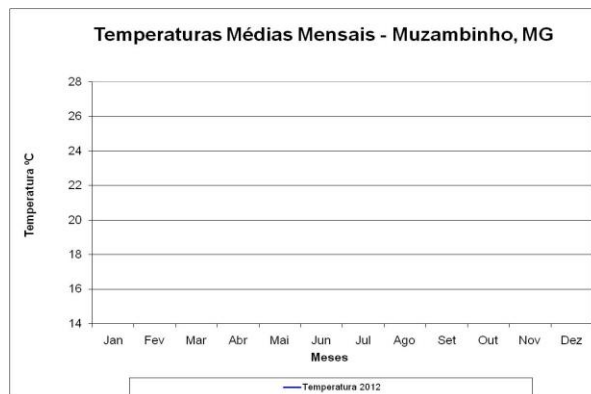
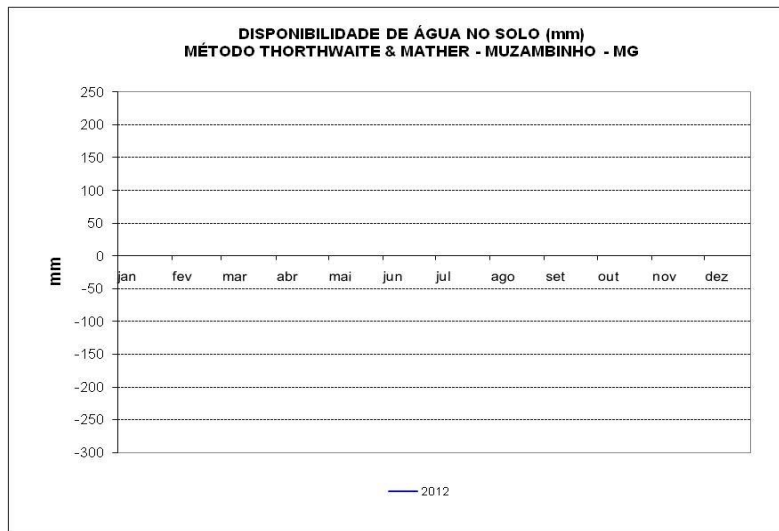
CARMO DE MINAS – MG



BOA ESPERANÇA – MG



MUZAMBINHO – MG *



*Os dados climáticos de Muzambinho não serão publicados devido a um vandalismo ocorrido na estação metereológica.

2 - COMENTÁRIOS

VARGINHA: O índice pluviométrico de 110,6 mm foi superior à média histórica para o mês que é de 33,5 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um armazenamento de 88,9 mm e um excedente de 68,8 mm. A temperatura média de 17,2°C foi superior à média histórica para o mês que é de 16,7°C. A temperatura máxima absoluta foi de 26,8°C e a mínima de 9,4°C.

CARMO DE MINAS: A precipitação do mês foi de 86,6 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um armazenamento de 87,4 mm e um excedente de 51,7 mm. A temperatura média foi de 16,7°C, temperatura máxima absoluta foi de 25,1°C e a mínima 8,7°C.

BOA ESPERANÇA: A precipitação do mês foi de 105,6 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado armazenamento de 88,4 mm um excedente de 36,0 mm. A temperatura média foi de 18,2°C, temperatura máxima absoluta foi de 27,6°C e a mínima 10,2°C.

MUZAMBINHO: *

*Os dados climáticos de Muzambinho não serão publicados devido a um vandalismo ocorrido na estação metereológica.

3 - CRESCIMENTOS VEGETATIVOS (início em setembro de 2011)

VARGINHA: em média observou-se 7,0 nós por ramo, valor inferior à média histórica.

CARMO DE MINAS: 7,5 nós por ramo.

BOA ESPERANÇA: 7,6 nós por ramo.

MUZAMBINHO: 8,4 nós por ramo

4 - DOENÇAS E PRAGAS

VARGINHA

Tipo de plantio e produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Adensado c/ Carga Alta	85,0	6,5	0,0	0,0	---	0,0
Adensado c/ Carga Baixa	25,0	2,0	0,0	0,0	---	0,0
Largo c/ Carga Alta	93,0	7,5	0,5	0,0	---	0,0
Largo c/ Carga Baixa	20,0	4,5	0,5	0,0	---	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, amostradas na Fazenda Experimental de Varginha, o índice médio da infecção foi 55,7%.

Cercóspera: Infecção média de 5,1%.

Phoma: Sem infecção.

Bicho Mineiro: Sem incidência.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Sem amostragem.

CARMO DE MINAS

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	76,5	3,0	0,0	3,0	---	0,0
Carga Baixa	16,5	4,5	0,0	3,5	---	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi 46,5%.

Cercóspora: Infecção média de 3,7%.

Phoma: Infecção média de 3,2%.

Bicho Mineiro: Sem incidência.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Sem amostragem.

BOA ESPERANÇA

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	60,0	7,0	0,0	1,0	---	0,0
Carga Baixa	13,0	5,0	0,0	2,0	---	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi 36,5%.

Cercóspora: Infecção média de 6,0%.

Phoma: Infecção média de 1,5%.

Bicho Mineiro: Sem incidência.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Sem amostragem.

MUZAMBINHO

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	53,5	8,0	0,0	20,0	---	0,0
Carga Baixa	32,5	7,0	0,0	14,5	---	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi 43,0%.

Cercóspora: Infecção média de 7,5%.

Phoma: Infecção média de 17,2%.

Bicho Mineiro: Sem incidência.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Sem amostragem.

5 - ALERTA GERAL

- Os índices pluviométricos de junho ficaram acima da média para o período na região de Varginha. Em todas as regiões houve excedente hídrico para o período, média de 52,2 mm. A quantidade média de água armazenada (88,2 mm) nas regiões de Varginha, Carmo de Minas e Boa Esperança ao final de junho estão suficientes, dispensando o uso da irrigação.

- Os índices de ferrugem nas lavouras sem controle amostradas apresentaram um aumento de 30% em relação ao mês de maio na média das quatro regiões, principalmente nas regiões de Carmo de Minas e Muzambinho. Durante o mês de junho verificou-se queda de folhas infectadas, com desfolha mais acentuada naqueles talhões de alta carga. Nesta época a aplicação de fungicidas não é mais recomendada visto que a ferrugem se encontra no final do seu ciclo.
- Os índices de infecção de phoma nos talhões em Carmo de Minas e Muzambinho sugerem monitoramento, principalmente em lavouras esqueletadas, com potencial de safra para 2013 e também naquelas que foram danificadas durante a colheita. Se constatado, o controle deve ser efetuado com fungicidas específicos para o patógeno.
- **Como estamos no período de colheita, verificar os intervalos de segurança na bula dos fungicidas e inseticidas, observando o período de carência dos defensivos utilizados.**

Varginha, 06 de julho de 2012.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ);

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, MG